



CALENDÁRIO

2021



**CENTRO DE  
FORMAÇÃO  
CONTÍNUA**

ORDEM DOS MÉDICOS DENTISTAS

Caro(a) colega,

O ano que agora finda ficará para sempre marcado nas nossas memórias pela crise pandémica que se manifestou por todo o mundo, exigindo à nossa sociedade mudanças abruptas, causando um grande impacto nas nossas vidas.

A migração para a formação contínua online era uma inevitabilidade. Estava a ser conduzida progressivamente, mas, perante os acontecimentos de 2020 tornou-se no único formato possível para concretizar a missão do Centro de Formação Contínua (CFC): organizar ações de formação regulares e acessíveis a todos os colegas!

Em 2021 vamos realizar 34 ações de formação integralmente online, mitigando assim as assimetrias geográficas e proporcionando uma equidade de oportunidades para todos os nossos colegas.

Relevo os novos temas que lançamos para o próximo ano, que abrangem mais do que apenas a medicina dentária no sentido estrito da palavra.

Para além dos 11 cursos de fim de dia, que procuram a atualização e a consolidação dos conhecimentos necessários a uma prática profissional de acordo com a legis artis, teremos também cinco cursos de carácter mais abrangente e multidisciplinar, para os quais convidamos outros profissionais de saúde.

Mas como a formação contínua não se deve limitar apenas aos conhecimentos clínicos e científicos, também incluímos cinco cursos dedicados a temas socioprofissionais, que vão desde a fiscalidade à proteção radiológica.

Apesar da aposta num programa anual integralmente online, não quisemos suspender os cursos modulares, cuja vertente prática, muito valorizada por todos os colegas, se revelou um grande desafio em termos organizacionais.

Agradeço a toda a equipa do Centro de Formação Contínua, cujo empenho e abnegação permitiram, em tão pouco tempo, planear um programa anual ambicioso e abrangente.

Neste novo mandato, o CFC procurará desenvolver uma relação de proximidade e colaboração com todos os colegas. Nesse sentido, estaremos sempre abertos a sugestões, que tentaremos implementar no futuro.

António Roma Torres  
Centro de Formação Contínua da OMD

**CURSOS CLÍNICOS**

Decisões difíceis em periodontologia	04
Gestão de insucessos em reabilitação oral implanto-suportada	05
Dispositivos de avanço mandibular no tratamento da apneia obstrutiva do sono em adultos	06
Terapia pulpar vital - dicas clínicas	07
Dor orofacial: uma discussão científica	08
Anestesia em medicina dentária	09
Novas tecnologias em implantologia - tendências atuais	10
Obturação de A-Z	11
Porquê e como. O isolamento absoluto em medicina dentária	12
Atualização em radiologia intra-oral: radiografia com colimadores retangulares	13
Assepsia - controlo da infeção cruzada	14

**TEMAS SOCIOPROFISSIONAIS**

Fiscalidade e contabilidade para profissionais liberais	15
Proteção radiológica em medicina dentária - consegue cumprir a lei?	16
Uma viagem guiada pelo estatuto da OMD	17
Marketing e publicidade em saúde, lei portuguesa, o que é permitido e proibido	18
Gestão e marketing num consultório de medicina dentária	19

**TEMAS MÉDICOS**

Radiações ionizantes	20
Prevenção quaternária	21
Psicologia na abordagem do paciente em medicina dentária	22
Doença cardíaca na prática da medicina dentária	23

**CURSO MODULAR DE IMPLANTOLOGIA**

1º Módulo   Tratamento endodóntico Vs colocação de implante: critérios de decisão	24
2º Módulo   Planeamento da reabilitação implanto-suportada	25
3º Módulo   Manutenção de dentes e prótese implanto-suportadas	26
4º Módulo   Hands-on - Planeamento e cirurgia guiada em implantologia	27

**CURSO MODULAR DE DENTISTERIA**

1º Módulo   Adesão ou retenção?	28
2º Módulo   Sistemas de matrizes	29
3º Módulo   Restaurações semi-diretas	30
4º Módulo   Hands-on - Princípios de morfologia e de ilusão ótica, em reabilitação estética	31

**CURSO MODULAR DE REABILITAÇÃO ORAL**

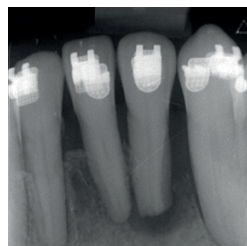
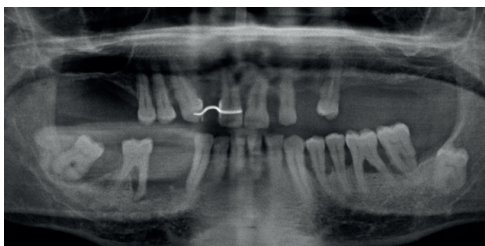
1º Módulo   Como elaborar um plano de tratamento em reabilitação oral	32
2º Módulo   Oclusão clínica, diagnóstico e caso clínico	33
3º Módulo   Reabilitação oral: multidisciplinidade e retratamento	34
4º Módulo   Hands-on - Planeamento digital na correção do sorriso gengival	35

11 | JAN

21:30 - 23:30

## DECISÕES DIFÍCEIS EM PERIODONTOLOGIA

**Gil Alcoforado**



### CV

- Reitor do Instituto Universitário Egas Moniz
- Past-President da EFP - European Federation of Periodontology
- Presidente da Secção Europeia do ICD - International College of Dentists
- Tesoureiro da EAO - European Association of Osseointegration
- Membro da Academia das Ciências de Lisboa
- Ministrou mais de 200 conferências em mais de 17 diferentes países
- Prática clínica limitada à Periodontologia (desde 1987) e Implantologia (desde 1990)

### Resumo

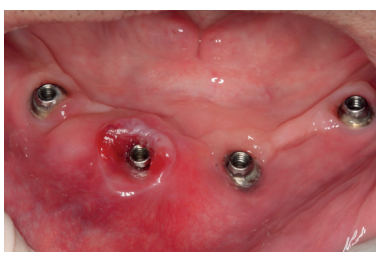
Na nossa prática clínica diária deparamo-nos com situações deveras difíceis, não só no próprio diagnóstico, mas essencialmente na decisão de qual a via de tratamento a tomar. Na periodontologia tal acontece muito frequentemente quando se nos deparam casos em que o espectro da extração está muito próximo. Atualmente, com o desenvolvimento e a vulgarização da utilização dos implantes endo-ósseos, gerou-se um “sentimento” de que o prognóstico de um implante pode ser muito melhor do que de um dente periodontalmente comprometido. Muito embora siga essa via em alguns casos, não poderemos generalizar nem achar que os implantes são a panaceia para todos os nossos problemas, pois, de facto, não o são. Durante a apresentação, que se quer tão interactiva quanto possível, serão discutidos casos que trarão dúvidas a todos, tal como me trouxeram a mim quando os tratei. Poderemos discutir as várias hipóteses de tratamento, para, no final, eu mostrar quais foram as minhas decisões para cada um deles. Tal como faço diariamente, poderemos todos decidir se a minha opção de tratamento foi, de facto, a melhor.

## 01 | FEV

21:30 - 23:30

### GESTÃO DE INSUCESSOS EM REABILITAÇÃO ORAL IMPLANTO-SUPPORTADA

**Manuel Neves**



#### CV

- Médico dentista, licenciado pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto
- Pós-graduação em Implantologia e Reabilitação Oral pela Universidade de Bordéus
- Regente de Prótese Fixa no ISCS- Norte - 1995/2000
- Diretor do Serviço de Implantologia do ISCS-Norte - 1995/2000
- Docente convidado do mestrado de Implantologia da FMDU - Porto - 2003/07
- Fundador e Past President da Sociedade Portuguesa de Estética Dentária - 200/13
- Diretor do Curso Intensivo de Implantologia ITI do Porto
- ITI Fellow

#### Resumo

A cada ano que passa, a implantologia torna-se uma especialidade da Medicina Dentária com resultados cada vez mais previsíveis a longo prazo, quer funcionais quer estéticos. Está na base disso uma melhor qualidade dos materiais , mas sobretudo uma melhor preparação dos médicos dentistas a trabalharem nesta área.

No entanto, ainda subsistem muitas situações em que somos confrontados com complicações de diferente natureza, sejam elas infecciosas, estéticas, ou mecânicas, que levam ao insucesso do tratamento.

Nesta sua apresentação, o autor irá apresentar várias situações de complicações, tentando mostrar o porquê do aparecimento destas, como poderiam ter sido evitadas e que tratamentos poderão ser propostos para a sua resolução.

22 | MAR

21:30 - 23:30

## DISPOSITIVOS DE AVANÇO MANDIBULAR NO TRATAMENTO DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO EM ADULTOS

**Susana Falardo Ramos**



### CV

- Licenciatura em Medicina Dentária, I.C.S. Egas Moniz
- Doutoramento Europeu "Cum Laude", Faculdade Odontologia da Universidade Complutense de Madrid
- Dental Sleep Medicine Mastery pela American Academy of Dental Sleep Medicine
- Qualified Dentist pela European Academy of Dental Sleep Medicine
- International Certificant pelo American Board of Dental Sleep Medicine
- Scientific Committe Member da American Academy of Dental Sleep Medicine
- Board Member da European Academy of Dental Sleep Medicine
- Vice-Presidente da European Academy of Dental Sleep Medicine

### Resumo

A apneia obstrutiva do sono é uma doença crónica com elevada prevalência na população, com múltiplas comorbilidades associadas (como por exemplo: a Diabetes, a Hipertensão Arterial, a Doença Cardiovascular, etc) e com consequências graves na qualidade de vida dos utentes. A abordagem terapêutica multidisciplinar, coloca o Médico Dentista na linha da frente do diagnóstico e do tratamento.

Os DAM-Dispositivos de Avanço Mandibular, têm demonstrado ser uma opção terapêutica validada, no tratamento dos doentes com um IAH (índice de apneia-hipopneia) ligeiro e moderado sem comorbilidades e/ou em doentes com IAH grave que recusem outro tipo de terapia.

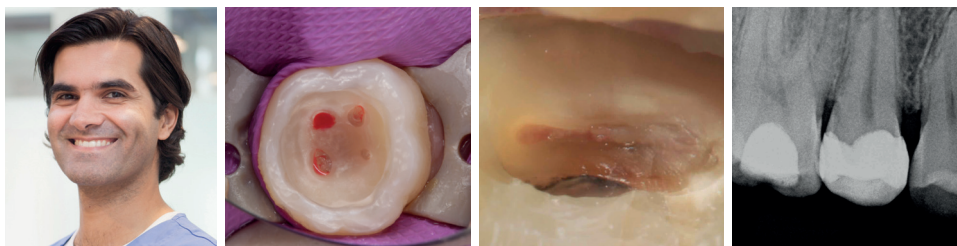
A investigação científica, coloca os DAM em termos de eficiência ao nível do CPAP, no que diz respeito ao controlo da oximetria noturna, tensão arterial, diminuição dos *arousals* e consequentemente diminuição do IAH e restabelecimento da arquitetura do sono.

19 | ABR

21:30 - 23:30

## TERAPIA PULPAR VITAL - DICAS CLÍNICAS

Miguel Seruca Marques



### CV

- Licenciatura em Medicina Dentária em julho de 2000, pela Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa
- Licenciatura em Medicina em julho de 2006, pela Faculdade de Medicina de Lisboa
- Pós-graduação em Endodontia na ACTA (Academisch Centrum Tandheelkunde Amsterdam) 2011-2014

### Resumo

Historicamente as estratégias de remoção da cárie dentária têm sido motivo de controvérsia há mais de 1 século. Este facto condiciona ainda hoje os múltiplos métodos utilizados para a determinação do momento em que devemos parar de remover estrutura dentária mais ou menos mineralizada. Neste contexto desfavorável para quem quer interpretar resultados de investigação, desejavelmente padronizada, torna-se imperioso repetir investigações neste domínio, no sentido de podermos iniciar um debate baseado na evidência. Uma vez que esse grau de evidência é inexistente, resta-nos debater estratégias com limitações significativas nos seus fundamentos.

Neste *webinar* serão abordados aspetos relativos à biologia, fisiopatologia e diagnóstico pulpar com potencial relevância para os tratamentos pulpares conservadores.

As proteções pulpares diretas apresentam elevada taxa de sucesso quando os casos são criteriosamente selecionados e quando são satisfeitos diversos critérios no que diz respeito à remoção de cárie, materiais aplicados sobre a polpa e restauração subsequente.

A utilização de MTA nestes procedimentos parece assegurar condições para a cicatrização pulpar quando a remoção da cárie é conduzida preferencialmente sob condições de magnificação e quando a restauração subsequente assegura níveis de infiltração marginal desprezíveis.

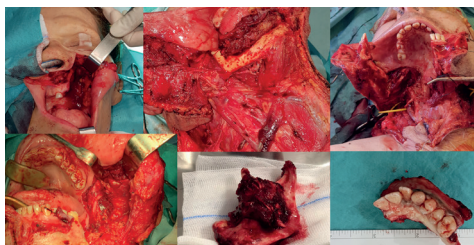
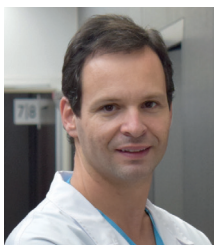
Do ponto de vista biológico e socioeconómico, procedimentos menos invasivos que o tratamento endodôntico convencional são certamente desejáveis, uma vez que são mais conservadores, permitindo poupança de estrutura dentária e dinheiro.

10 | MAI

21:30 - 23:30

## DOR OROFACIAL: UMA DISCUSSÃO CIENTÍFICA

Carlos Faria



### CV

- Médico Dentista, pós-graduado em implantologia e disfunção temporomandibular
- Médico Estomatologista
- Assistente Hospitalar no Centro Hospitalar Universitário de São João
- Assistente Convidado da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto - Cirurgia e Fisiologia
- Grupo de Oncologia de Cabeça e Pescoço do Centro Hospitalar Universitário de São João
- Grupo de Patologia do Sono do Centro Hospitalar Universitário de São João
- Sociedade Europeia de Cirurgia Cranio-Maxilo-Facial
- AO Foundation (AOCMF) - Divisão de Cirurgia Cranio-Maxilofacial

### Resumo

Com esta sessão pretende-se:

Descrever diferentes modalidades terapêuticas aplicadas em diferentes subtipos de disfunção temporomandibular através da apresentação de casos clínicos. Resumir as recomendações atuais para avaliação, diagnóstico e tratamento das disfunções temporomandibulares.

Abordar a fisiopatologia da dor na disfunção temporomandibular e as estratégias terapêuticas disponíveis. Enumerar conceitos básicos sobre neurofisiologia da dor e dos sistemas sensoriais.

Transmitir conceitos e aprendizagens para avaliação de doentes com dor orofacial e disfunções temporomandibulares. Apresentar a classificação das DTM focando os critérios de diagnóstico para disfunção temporomandibular - DC/TMD.

Reforçar a importância do diagnóstico diferencial com outras patologias do aparelho estomatognático. Realçar aspetos importantes da história clínica e exame físico para a correta avaliação e triagem do doente com disfunção temporomandibular.

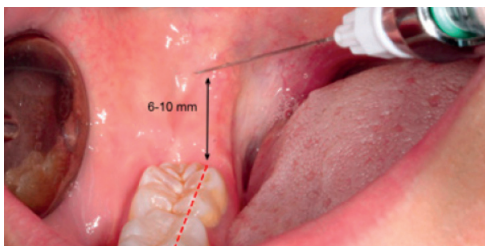
Discutir a responsabilidade profissional no diagnóstico e tratamento da dor orofacial.

28 | JUN

21:30 - 23:30

## ANESTESIA EM MEDICINA DENTÁRIA

Rui Figueiredo



### CV

- Master em Cirurgia e Implantología Oral. Universitat de Barcelona
- Doutoramento em Medicina Dentária com prémio extraordinário. Universitat de Barcelona
- Especialista em Cirurgia Oral (OMD)
- Professor agregado de Cirurgia Oral. Universitat de Barcelona
- Coordenador do "Master de Cirugía Bucal e Implantología Bucofacial". Universitat de Barcelona
- Membro do grupo de investigação IDIBELL
- Vogal (2012-2015) e Tesoureiro (2015-2018) da Sociedad Española de Cirugía Bucal (SECIB)
- Autor de mais de 60 artigos em revistas com fator de impacto

### Resumo

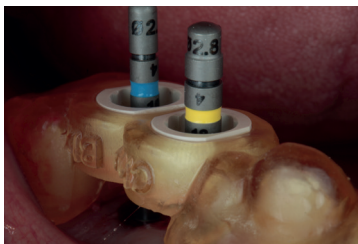
Durante este curso serão abordados diversos aspetos relacionados com a dor em Medicina Dentária. Concretamente, o palestrante vai evidenciar a importância de controlar a ansiedade do paciente, explicar quais são os melhores anestésicos locais disponíveis no mercado e descrever as principais estratégias farmacológicas para a prevenção e tratamento da dor pós-operatória. Finalmente, serão enumeradas as últimas tecnologias utilizadas para controlar a dor no campo da Medicina Dentária.

12 | JUL

21:30 - 23:30

## NOVAS TECNOLOGIAS EM IMPLANTOLOGIA TENDÊNCIAS ATUAIS

**André Chen**



### CV

- Phd em Cirurgia e Medicina Oral
- Especialista em Cirurgia Oral
- Professor Aux. de Cirurgia Oral e Implantologia (FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa)
- Especialidade Cirurgia Oral (FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa)
- NYU College of Dentistry-Implant Dentistry Program (2006-2008)
- Clinical Dental Research Program (Washington University)
- Msc in Bone Regeneration (FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa)
- Licenciado em Medicina Dentária (FMDUL - Faculdade de Medicina Dentária de Lisboa)

### Resumo

A implantologia é um dos ramos da medicina dentária que mais tem beneficiado com a introdução de tecnologia. Todas as fases da terapia foram influenciadas desde o planeamento até à execução clínica da reabilitação.

No entanto, novas tecnologias necessitam de validação científica e evidência para serem consideradas opções de tratamento.

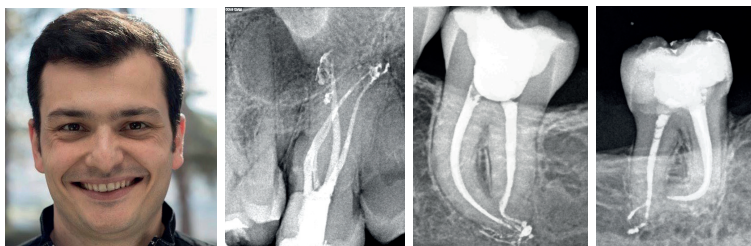
Neste sentido iremos abordar a introdução de novas tecnologias no plano de tratamento e diagnóstico (*scanners* faciais e intra-orais) no plano da imagiologia e aquisição de imagem (CBCT e 3D), no plano cirúrgico na introdução de tecnologia digital de guias (cirurgia guiada estática vs cirurgia guiada dinâmica) e novos materiais cerâmicos de implantes (implantologia cerâmica), no plano protodentico iremos abordar as novas tecnologias de Cad-Cam e impressão 3D (fluxo digital) entre outras.

13 | SET

21:30 - 23:30

## OBTURAÇÃO DE A-Z

Carlos Morais



### CV

- Licenciatura Medicina Dentária pela Universidade Fernando Pessoa (2006)
- Mestrado em Endodontia pela Universidade Internacional da Catalunha (2010)
- Formação contínua de formadores em Endodontia pela Maillefer
- Formador no curso de pós-graduação em Endodontia da EndoAcademy
- Prática clínica exclusiva em Endodontia

### Resumo

A medicina dentária tem evoluído a um ritmo sem precedentes, tanto a nível de conhecimento como de técnicas e materiais, permitindo cada vez mais resolver casos complexos com maior previsibilidade. A área da endodontia não é exceção, demonstrando avanços significativos nas diferentes etapas do tratamento.

A obturação endodôntica tem como objetivo evitar a proliferação de microrganismos no interior do sistema de canais radiculares, promovendo condições para a manutenção dos tecidos periapicais e, é sem dúvida, uma das fases onde mais se tem evidenciado o progresso. Podemos destacar esta evolução pela investigação de novos materiais biocompatíveis, pelo aprofundamento do conhecimento sobre o sistema de canais com respetiva microbiologia e também pela variedade de técnicas que temos ao nosso dispor para conseguir alcançar os objetivos biológicos e mecânicos a que nos propomos.

Além de conhecer os avanços científicos é essencial conseguir integrá-los na prática clínica diária, aumentando a consciência de que cada caso deve ser avaliado individualmente e de forma criteriosa. Quando é que podemos obturar? Por qual das técnicas optar? Ou qual o melhor cimento? São algumas das questões que nos colocamos, com o objetivo final de conseguir o melhor selamento possível do sistema de canais radiculares, de forma a promover o melhor prognóstico para o tratamento.

O objetivo desta apresentação é destacar a importância da obturação, perceber qual a sua evolução e apresentar técnicas e os materiais utilizados com o devido enquadramento na bibliografia atual.

27 | SET

21:30 - 23:30

### PORQUÊ E COMO. O ISOLAMENTO ABSOLUTO EM MEDICINA DENTÁRIA

**Diogo Gonçalves Pinto**



#### CV

- Prática clínica dedicada a reabilitação oral.
- Membro co-fundador European Academy of Digital Dentistry
- Membro co-fundador da Sociedade Portuguesa de Medicina Dentaria Digital
- Docente da pós-graduação em Dentisteria Adesiva IUCS
- Curso de Estratificação de Dentes Anteriores e Posteriores - Joana Garcez, Pedro Samões
- Pós-graduação em Dentisteria Avançada - IUCS
- Mestrado integrado em Medicina Dentária - IUCS

#### Resumo

O isolamento absoluto é uma ferramenta muito útil e disponível para o médico dentista que, muitas vezes não é bem ou mesmo utilizada, por desconhecimento da importância e dos benefícios, como também dos pequenos truques que acabam por facilitar a sua correta utilização.

Está na altura de desmistificar que os trabalhos “perfeitos” que muitas vezes vamos acompanhando dos colegas, não estão apenas disponíveis a um pequeno grupo. Tendo o conhecimento e o material certo, este tipo de abordagem é acessível a todos.

Assim, esta conferência destina-se a quem quiser saber como melhorar a sua prática diária, tanto em qualidade como em conforto.

11 | OUT

21:30 - 23:30

ATUALIZAÇÃO EM RADIOLOGIA INTRA-ORAL:  
RADIOGRAFIA COM COLIMADORES RETANGULARES

Ana Paula Reis



CV

- Coordenadora do Grupo de Trabalho OMD sobre Proteção Radiológica na Medicina Dentária
- Professora Auxiliar de Imagiologia e Radiologia Odontológica, na FCS - UFP
- Prática exclusiva de radiologia dento-maxillofacial
- Doutorada em Medicina Dentária, área da radiologia, pela FMDUP
- MSc em Radiologia Dentomaxilofacial pelo King's College Dental Institute em Londres
- Licenciada em Medicina Dentária pela FCS - UFP

Resumo

O avanço na tecnologia em radiologia intra-oral, trouxe muitos benefícios para o diagnóstico e tratamento. Esta é amplamente utilizada no dia-a-dia da consulta de medicina dentária, sendo a sua dose individual considerada reduzida. Contudo, não podemos descurar os potenciais efeitos nocivos que possam surgir. Os efeitos cumulativos da radiação de baixa dose, podem desencadear alterações citotóxicas e instabilidade genética em determinados tecidos e órgãos. Portanto, temos obrigação de otimizar a dose que administramos em cada radiografia, seguindo o princípio de ALARA. Uma das formas de o fazer, entre outras, é utilizando colimadores retangulares. Que levam a uma redução de cerca de 40% da dose que o paciente recebe.

25 | OUT

21:30 - 23:30

## ASSEPSIA - CONTROLO DA INFEÇÃO CRUZADA

Pedro Toscano



### CV

- Médico dentista licenciado pela FMDUL em 1988
- Autor da conceção de vários consultórios e gabinetes de medicina dentária desde 1977
- Responsável pelo controlo de infeção cruzada no Campo Grande, 28 - 1G em Lisboa desde 2010.
- Utilizador das tecnologias digitais CAD-CAM desde 1996

### Resumo

Princípios controlo infeção cruzada.

Aplicação prática do controlo de infeção cruzada em todas as áreas do consultório - gabinete, esterilização, sala de espera, receção, WC, etc.

O controlo de infeção cruzada em cirurgia.

A utilização de EPI - desde a colocação até à sua remoção.

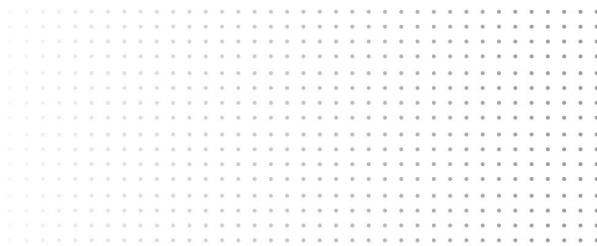
Como melhorar a qualidade do ar no consultório.

21 | JAN

21:30 - 23:30

## FISCALIDADE E CONTABILIDADE PARA PROFISSIONAIS LIBERAIS

**Sónia Lucas**



### CV

- Consultora do Departamento de Consultoria Técnica da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC)
- Formadora convidada da OCC
- Vários anos de experiência contabilística e fiscal em empresas de diversos ramos de atividade
- Mestre em Contabilidade, pelo ISCTE-IUL
- Licenciada em Gestão, pelo ISEG-UTL
- Pós-graduada em Direito Fiscal, pelo IDEFF – Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa
- Autora de diversos artigos de âmbito contabilístico e fiscal

### Resumo

A presente ação de formação pretende dotar os médicos dentistas de conhecimentos teórico-práticos, de índole fiscal e contabilística, relacionados com o desenvolvimento da sua atividade profissional, em particular, quando a desenvolvem como trabalhadores independentes.

Será privilegiada a componente prática, mediante a apresentação de exemplos concretos.

Neste sentido, serão abordadas, nomeadamente, as seguintes temáticas:

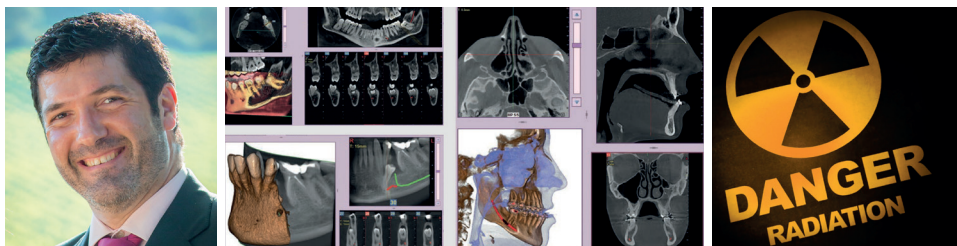
- Desenvolvimento de atividade profissional independente versus constituição de sociedade;
- Formas de determinação dos rendimentos do profissional independente – regime simplificado e regime de contabilidade organizada;
- Transparência fiscal;
- Principais obrigações declarativas;
- Principais obrigações de faturação;
- Preenchimento das faturas no portal das finanças – enquadramentos em IVA e IRS;
- Importância do apoio do contabilista certificado.

11 | FEV

21:30 - 23:30

PROTEÇÃO RADIOLÓGICA EM MEDICINA DENTÁRIA  
CONSEGUE CUMPRIR A LEI?

Jorge Ferreira da Costa



CV

- Médico dentista pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Lisboa (FMDUL)
- Docente responsável pelas UCs de Imagiologia e de Metodologias da Informação e Comunicação na FMDUL
- Membro fundador da Academia Europeia de Radiologia Dento-Maxilo-Facial (EADMFR)
- Membro do Comité Central e do Comité para a Educação na EADMFR
- Consultor de Imagiologia Oro-Maxilo-Facial na MEDISIS
- Pós-graduação em Implantologia Oral e Maxilofacial na Faculdade de Medicina de Créteil - Univ. Paris XII
- Prática clínica dedicada a Imagiologia e Implantologia

Resumo

Está preparado para cumprir a Lei no que respeita à proteção radiológica e à execução de radiografias?

A Lei foi alterada em 2018. Os condicionantes à nossa prática clínica diária são complexos e vão requerer formação específica. Com esta formação, os colegas ficam a saber:

- O que podem e o que devem fazer para se protegerem a si e aos seus pacientes, contra as radiações ionizantes
- Quais os aspetos legais mais importantes e que vêm condicionar a nossa prática clínica diária
- Quem pode executar radiografias e que formação é obrigatória
- Como e quando utilizar os colimadores retangulares
- O que é necessário para as radiografias intra-orais, ortopantomografias e CBCT

Uma sessão interativa para esclarecimento das dúvidas dos colegas

11 | MAR

21:30 - 23:30

## UMA VIAGEM GUIADA PELO ESTATUTO DA OMD

**Elisabeth Fernandez**



### CV

- Advogada desde 1993, atualmente em prática individual e desde 2016 assessora jurídica do CDD
- Desde 2004 advogada muito dedicada ao direito administrativo
- Doutora em direito e professora auxiliar na Escola de Direito da Universidade do Minho, sendo ali responsável pela lecionação de unidades curriculares ligadas ao direito processual civil, quer na licenciatura, no mestrado ou no doutoramento
- Presidente da direção do CEJUR - Centro de Estudos Jurídicos do Minho
- Diretora da Revista CJA
- Membro do Conselho Científico da EDUM e presidente do Inst. Iberoam de Derecho Procesal - IIBDP

### Resumo

A ideia da formação é fornecer uma leitura acompanhada dos estatutos da OMD e das competências e funções dos órgãos sociais que integram esta associação que é de direito público e que se distingue de outras associações de profissionais privadas, como os sindicatos.

Dado ter como principal objetivo a regulação da profissão, tarefa que o estado lhe delegou com a criação da ordem profissional. A formação permitirá uma viagem pelo estatuto numa linguagem acessível aproximando-o da classe que necessita de o conhecer e de o compreender, analisando os seus pontos fortes e também as suas fragilidades.



### 08 | ABR

21:30 - 23:30

### MARKETING E PUBLICIDADE EM SAÚDE, LEI PORTUGUESA, O QUE É PERMITIDO E PROIBIDO

**Inês Santos Pinto**



#### CV

- Advogada com escritório no Funchal e consultora da Vieira de Almeida & Associados desde 2013
- Formadora na Ordem dos Advogados (Conselho Regional da Madeira) desde 2008
- Advogada associada da Vieira de Almeida & Associados, Sociedade de Advogados, entre 2007 e 2013
- Advogada nas Sociedades de Advogados PLMJ & Associados e Sérvulo & Associados, em Lisboa
- Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias, Luxemburgo, em 2005
- Adjunta Jurídica do Ministro de Estado e da Defesa Nacional entre 2003 e 2005
- Diversas pós-graduações e cursos nas mais variadas áreas do Direito
- Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (2000)

#### Resumo

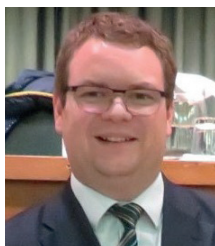
Anualmente continuam a ser instaurados pela ERS inúmeros processos de contraordenação com origem em infrações ao regime da publicidade em saúde. Afinal, o que é que diz mesmo a lei em vigor?

07 | OUT

21:00 - 23:00

## GESTÃO E MARKETING NUM CONSULTÓRIO DE MEDICINA DENTÁRIA

André Oliveira | João Crispim



### CV

**André Oliveira**

Doutoramento em Ciências Económicas e Empresariais (especialização em Gestão - 2016/2020)

**João Crispim**

Aluno do Doutoramento em Ciências Económicas e Empresariais (especialização em Gestão)

### Resumo

Este curso estará vocacionado para uma abordagem muito assertiva sobre práticas operacionais associadas à administração de consultórios e clínicas. Será explorada a vertente da gestão financeira, com foco no controlo de gestão e criação de valor. Complementarmente, serão introduzidos conteúdos relativos à compreensão do mercado e às práticas comerciais conexas. O objetivo é dotar os decisores de conhecimentos que permitam um processo de tomada de decisão informado e sustentado.

Por um lado, pretende-se a aquisição e operacionalização de conceitos e técnicas de controlo de gestão e análise financeira, apresentando instrumentos credíveis que validem a gestão empresarial. Os formandos deverão ser capazes de distinguir os diferentes tipos de custos, a relação entre custos, volume e rentabilidade, identificar a informação relevante à tomada de decisão, compreender as principais componentes e indicadores de desempenho económico e os critérios para a tomada de decisão.

Por outro lado, serão apresentadas diversas práticas que visam potenciar o crescimento do negócio, através da atração, conversão e retenção de novos clientes. Serão afluídos conteúdos da esfera do *branding*, da utilização de redes digitais, do marketing de conteúdo e do marketing da experiência, incluindo uma abordagem sistemática à jornada do consumidor. Pretende-se, assim, facilitar a chegada ao mercado, bem como consolidar conceitos que facilitem a mobilização de vantagens competitivas e o desenvolvimento de fatores que potenciem a fidelização e o crescimento do número de pacientes.

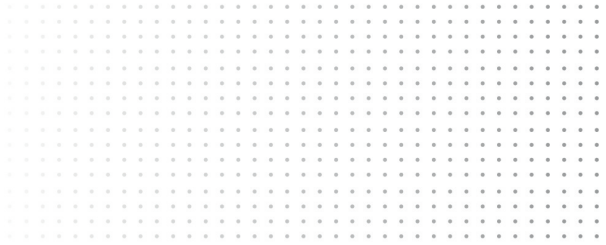


27 | MAI

21:30 - 23:30

## RADIAÇÕES IONIZANTES

Ricardo Sampaio



### CV

- Médico, especialista em Radiologia
- Responsável pelo Programa de Segurança Radiológica do Hospital Lusíadas Porto

### Resumo

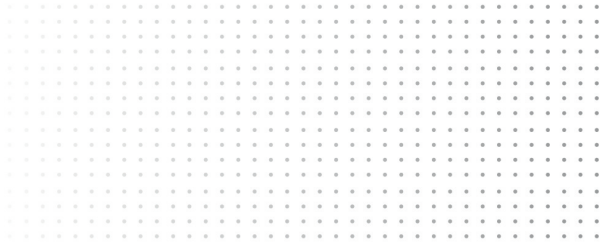
1. Radiações usadas em diagnóstico médico
2. Efeitos biológicos das radiações
3. Efeito na saúde das radiações ionizantes
  - a) Risco carcinogénico das radiações ionizantes
  - b) Risco mutagénico e teratogénico
  - c) Outros riscos
  - d) Efeitos estocásticos
4. Radiação natural (*background*)
5. Como se mede a dose de radiação e os seus efeitos
  - a) Dose absorvida, dose equivalente, dose efetiva
  - b) Radiosensibilidade ao nível celular
  - c) Radiosensibilidade ao nível tecidual
6. Modelos de risco das radiações ionizantes
  - a) LNT e outros modelos
  - b) Limitações do modelo LNT
7. Programa de segurança e proteção radiológica (PSPR)
  - a) Componentes e objetivos do programa
8. Proteção dos doentes
  - a) Princípio da justificação
  - b) Princípio ALARA
9. Proteção dos profissionais
  - a) Condutas profissionais para proteção do próprio
  - b) Proteção de terceiros (outros profissionais, alunos)
  - c) Limites de dose
10. Consentimento e informação ao paciente
  - a) Consentimento informado



08 | JUL

21:30 - 23:30

## PREVENÇÃO QUATERNÁRIA

**Fernando Malvar**

### CV

- Médico, especialista em Medicina Geral e Familiar.
- Graduação em Medicina na Universidade de Campinas (UNICAMP), Estado de São Paulo, tendo concluído o curso em 1997;
- Pós-graduação em Geriatria, pela Universidade do Porto, e Curso de Formação de Formadores;
- Atualmente presta apoio médico às quatro ECCI da ULSM e exerce Clínica Geral, no setor privado, em diferentes clínicas privadas.

### Resumo

A acurácia das intervenções clínicas obrigou, como um “reverso da moeda”, a que se chegasse à necessidade de um novo nível de Prevenção, justamente ligada aos atos dos profissionais de saúde. A definição de Prevenção Quaternária tornou-se uma necessidade, a fim de saber a sua aplicabilidade no contexto dos três níveis de Prevenção já conhecidos: Prevenção Primária, Secundária e Terciária. É preciso recordar os exemplos práticos dessa necessidade, lembrando alguns casos que, sem os profissionais se aperceberem, tornam-se uma estatística sem méritos. Para tanto, o conhecimento de determinados instrumentos de apoio de decisão clínica, torna-se uma vantagem para o correto exercício da arte de prescrever.

### Objetivos Pedagógicos Operacionais

Os formandos, no final da sessão deverão ser capazes de consultar instrumentos que induzem à Prevenção Quaternária.

- Comportamento esperado: utilizar instrumentos: tabelas e “sites”
- Condição de realização: abrir as tabelas e sites
- Critério de êxito: consulta aos instrumentos

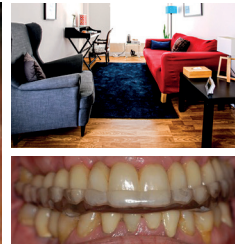


22 | JUL

21:30 - 23:30

## PSICOLOGIA NA ABORDAGEM DO PACIENTE EM MEDICINA DENTÁRIA

Luís Redinha | Ana de Sousa Martins



### CV

#### Luís Redinha

Médico Dentista

#### Ana de Sousa Martins

Psicóloga clínica e da saúde, terapeuta familiar e psicoterapeuta existencial em formação

### Resumo

“Sempre que duas pessoas se encontram, há, na verdade, seis pessoas presentes. Há a pessoa como ela se vê, há a pessoa como a outra a vê e a pessoa como ela realmente é.”

*William James*

#### Objetivo geral:

Facilitar a identificação e implementação de estratégias comportamentais e de comunicação com pacientes psicologicamente perturbados, ao longo do seu percurso na consulta de medicina dentária; desenvolver estratégias comportamentais e de comunicação que melhor facilitem a adesão ao tratamento e que minorem o conflito no seu *follow-up* – trabalhando as expectativas do paciente.

#### Objetivos específicos:

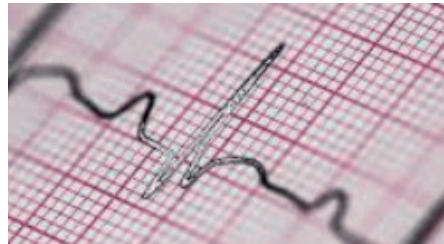
- 1 | Limiar de adaptação e de tolerância fisiológica aos tratamentos dentários;
- 2 | Avaliação/Identificação de indicadores clínicos;
- 3 | A relação médico-paciente;
- 4 | Disfunção temporomandibular, dor orofacial e enquadramento psicológico;
- 5 | Casos práticos e discussão.

09 | SET

21:30 - 23:30

## DOENÇA CARDÍACA NA PRÁTICA DA MEDICINA DENTÁRIA

Ana Melgão M. Nabais



### CV

- Licenciatura em Medicina Dentária, FMDUL
- Mestrado em Saúde Oral Preventiva e Comunitária, FMDUL
- Licenciatura em Medicina, FML
- Especialidade em Medicina Geral e Familiar

### Resumo

A doença cardíaca é uma das mais frequentes comorbilidades da população geral ganhando especial dimensão na população mais idosa. Constitui assim para o médico dentista um desafio crescente, influenciando uma abordagem necessariamente individualizada em domínios preventivos ou curativos. Pretende-se com esta apresentação disponibilizar algumas ferramentas que tornem mais clara, sustentada e uniforme a atuação do médico dentista perante a necessidade de ajustes terapêuticos, em contexto de doentes anticoagulados, com necessidade de profilaxia antibiótica e a forma de atuação nas mais comuns doenças cardíacas.

**25 | JAN**

21:30 - 23:30

**1º MÓDULO**TRATAMENTO ENDODÔNTICO VS COLOCAÇÃO DE IMPLANTE:  
CRITÉRIOS DE DECISÃO**António Ginjeira | Luís Tovim****CV****António Ginjeira**

- Professor associado com agregação e regente das Disciplinas de Endodontia e Clínicas de Endodontia I e II

**Luís Tovim**

- Especialista em Cirurgia Oral pela OMD

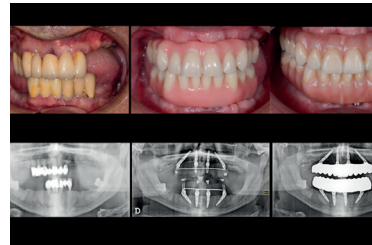
**Resumo**

Uma das decisões de planeamento e tratamento mais desafiadoras em dentisteria restauradora é a manutenção de um dente obturado ou a sua extração e substituição por um implante. Tomar uma decisão informada depende não apenas da experiência clínica e perícia, mas também da interpretação das evidências clínicas publicadas. Nos últimos anos, dados mais robustos e um exame clínico mais detalhado ajudam a compreender as vantagens e desvantagens de cada uma das possibilidades de tratamento.

Este curso tem como objetivo auxiliar nas opções de planeamento entre o tratamento endodôntico e a substituição por um implante dentário, que apesar de terem características muito diferentes partilham o objetivo comum de servirem de pilar a uma reabilitação.

**08 | FEV**

21:30 - 23:30

**2º MÓDULO****PLANEAMENTO DA REABILITAÇÃO IMPLANTO-SUPORTADA****Jorge André Cardoso****CV**

- Médico dentista FMDUP
- Mestrado Prostodontia e professor honorário Kings College, Universidade de Londres

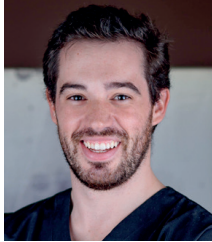
**Resumo**

Nesta conferência iremos abordar, de forma objetiva e sistematizada, os fatores-chave para seleção de casos, planeamento, execução e previsibilidade de resultados nas reabilitações sobre implantes.

- Planeamento do macro para o micro;
- Posicionamento implantar proteticamente e biologicamente guiado;
- Guias cirúrgicas;
- Manuseamento de tecidos gengivais;
- Gengiva protética Vs gengiva natural nas reabilitações totais;
- Materiais e componentes a utilizar de forma simplificada e previsível.

22 | FEV

21:30 - 23:30

**3º MÓDULO****MANUTENÇÃO DE DENTES E PRÓTESE IMPLANTO-SUPORTADAS****Paulo Mascarenhas | João Gomes****CV****Paulo Mascarenhas**

- Licenciatura em Medicina Dentária, Faculdade de Medicina Dentária, Universidade de Lisboa (FMDUL)

**João Gomes**

- Doutorando em Periodontologia, Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa (FMDUL)

**Resumo**

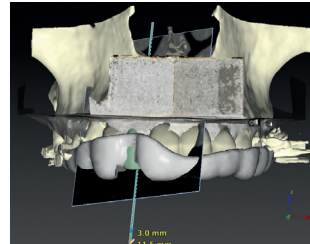
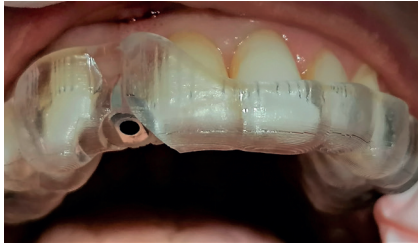
Um dos fatores-chave para o sucesso a longo-prazo do tratamento periodontal e da reabilitação com implantes consiste na manutenção da saúde dos tecidos ao redor dos dentes/implantes. Tem sido demonstrada a relação de causa-efeito entre a acumulação de placa bacteriana e o desenvolvimento de alterações inflamatórias nos tecidos periodontais/peri-implantares.

De modo a prevenir e tratar precocemente as complicações biológicas que possam surgir, é fundamental que o paciente esteja incorporado num tratamento periodontal de suporte e que o clínico conheça os protocolos de manutenção em dentes e implantes.

Esta apresentação tem como objetivos principais a aquisição de conhecimentos sobre os protocolos de diagnóstico e procedimentos clínicos integrados na consulta de suporte periodontal; apresentação de novas abordagens clínicas na manutenção em implantes; e aquisição de conhecimentos sobre a determinação do prognóstico individual de dentes e implantes.

27 | FEV - 06 | 13 | 20 | MAR

09:30 - 13:00

**4º MÓDULO | HANDS-ON****PLANEAMENTO E CIRURGIA GUIADA EM IMPLANTOLOGIA****José Joaquim Ferreira****CV**

- Licenciado em Medicina Dentária pela Universidade de Coimbra (FMUC – 1992)
- Doutorado em Engenharia Biomédica pela Universidade do Porto (FEUP – 2018)
- Formador na DIMD Formação
- Investigador associado ao LAETA pelo INEGI (Universidade do Porto)
- Publicações em revistas indexadas
- Membro da EAO
- Membro do ITI
- Membro do Zygoma ZAGA Centers

**Resumo**

Como em todas as áreas da medicina dentária, o cuidadoso planeamento da reabilitação oral com implantes dentários é um fator de primordial importância para o sucesso, a longo prazo, dos tratamentos realizados.

Nesta formação pretende-se, com base no uso do software “DTX studio” e com a ajuda de casos clínicos, ilustrar a programação da colocação de implantes de forma proteticamente orientada, tendo em conta as características anatómicas de cada região.

Pretende-se ainda mostrar as diferenças na programação entre a opção pelo método “free-hand” ou com o objetivo de confeccionar guias cirúrgicas.

Os formandos terão a possibilidade de utilizar uma versão de demonstração do software podendo realizar passo a passo todas as etapas necessárias para a programação de um caso clínico unitário e de um caso total mandibular.

**01 | MAR**

21:30 - 23:30

**1º MÓDULO****ADESÃO OU RETENÇÃO?****Vasco Nunes da Silva****CV**

- Mestrado em Medicina Dentária pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde Egas Moniz em 2012
- Assistente na Unidade Curricular de Medicina Dentária Conservadora pelo ISCSEM de 2014 a 2020
- Membro e orador convidado da Be International Dental Expert (BelDE)
- Professor da pós-graduação de reabilitação oral biomimética avançada
- Pós-graduação FACE/Roth-Williams Ortodontia Avançada Multidisciplinar, em 2016
- Certificado pela Invisalign desde 2015
- Pós-graduação em Ortodontia Instituto Eduardo Prado, Lisboa, Portugal, em 2015

**Resumo**

A adesão à estrutura dentária é um conceito que tem sido amplamente abordado e estudado na evidência científica e muitas vezes, no nosso dia a dia clínico, deparamo-nos com situações onde nos podemos questionar sobre a melhor abordagem. Adesão ou retenção o que fará mais sentido? O que terá maior longevidade? O que será mais conservador? O que dirá a evidência científica?

15 | MAR

21:30 - 23:30

## 2º MÓDULO

### SISTEMAS DE MATRIZES

Filipe Franco de Sousa



#### CV

- Licenciado pelo Instituto Superior Ciências da Saúde – Sul (2002)
- Diploma in Clinical Periodontology 2010- 2011 (Clínica Aparício-Barcelona e Universidade Gotemburgo)
- Docente na pós-graduação em Reabilitação Oral Biomimética Avançada (CESPU 2013 a 2018)
- Pós-graduação em Implantologia Oral 4ª edição (CESPU 2015/2016)
- Computer Dental Diagnosis: The Natural Plane – Udo Plaster (2018)
- Curso Protocolo BOPT: Sobre dente e implante 13ª Edição 2019 (BORG-Barcelona)
- Computer Based Dental Diagnostics – Part 2 – Udo Plaster (2019)

#### Resumo

Na dentisteria do dia a dia deparamo-nos com o desafio de reproduzir um ponto de contacto e um perfil de emergência proximal corretos.

Nesta palestra vamos abordar e descrever os sistemas de matrizes presentes no mercado, bem como demonstrar a sua utilização através de casos clínicos. Demonstraremos também a sua aplicabilidade na elevação de margens profundas e reprodução de pontos de contacto.

Serão apresentadas várias técnicas e dicas de forma a que os participantes possam aplicar na sua prática clínica diária.

**31 | MAR**

21:30 - 23:30

**3º MÓDULO**  
**RESTAURAÇÕES SEMI-DIRETAS****Joana Garcez | Pedro Samões****CV****Joana Garcez**

- Licenciada em Medicina Dentária pelo Instituto Superior de Ciências da Saúde do Norte (ISCS-Norte)

**Pedro Samões**

- Docente da pós-graduação em Dentisteria Adesiva – CESPU

**Resumo**

Apesar da literatura científica sustentar o sucesso das restaurações diretas em resina composta em dentes posteriores, também evidencia as suas maiores limitações quando em cavidades extensas e/ou profundas: a contração de polimerização e a qualidade do acabamento em zonas interproximais infragengivais. Nestes casos, estão indicadas restaurações indiretas, normalmente em cerâmica, mais onerosas pelos inerentes custos laboratoriais.

Esta enorme clivagem entre as duas soluções apresentadas ao paciente vê-se diminuída se o profissional tiver presente a possibilidade de executar no momento da consulta ou em poucas horas uma restauração em resina composta que colmate os problemas de cavidades extensas e profundas em dentes posteriores, sem recurso ao laboratório dentário.

A teoria e a técnica de execução destas restaurações posteriores em compósito, denominadas semi-diretas, serão apresentadas pelos oradores passo-a-passo.

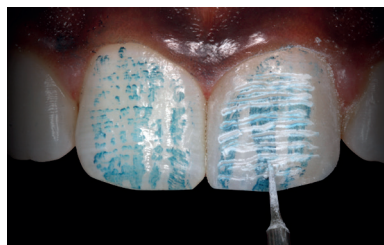
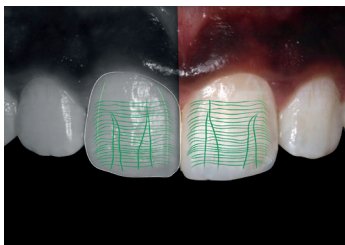
10 | 17 | 24 | ABR - 08 | MAI

09:30 - 13:00

## 4º MÓDULO | HANDS-ON

PRINCÍPIOS DE MORFOLOGIA E DE ILUSÃO ÓTICA, EM REABILITAÇÃO ESTÉTICA

Lígia Lopes da Rocha



### CV

- Mestrado integrado em Medicina Dentária (IUCS-CESPU)
- Diploma in Esthetic Dentistry (Plénido Dental School- Barcelona /Universidade de Gotemburgo)
- Aluna do programa doutoral em “Ciências Biológicas Aplicadas à Saúde” (IUCS-CESPU)
- Docente do serviço de Medicina Dentária Conservadora no IUCS
- Docente na pós-graduação em Dentisteria Adesiva com Resinas Compostas no IUCS
- Investigadora no Instituto de Investigação em Ciências da Saúde – INFACTS, CESPU
- Membro co-fundador da Sociedade Portuguesa de Medicina Dentária Digital

### Resumo

O domínio do conhecimento sobre morfologia dentária assume, atualmente, um papel fundamental na biomimetização dos dentes naturais. A utilização dos princípios de ilusão ótica completa este conhecimento com a técnica restauradora, para harmonizar o sorriso.

Os efeitos de ilusão de ótica podem ser uma solução útil na resolução de problemas estéticos complexos, nos quais o olho humano pode ser uma unidade geradora de enganos.

Assim, para o médico dentista que pretenda realizar um trabalho de estética por excelência, a compreensão de fenómenos de percepção visual e de ilusões de ótica assume uma grande preponderância no seu objetivo final.

17 | MAI

21:30 - 23:30

**1º MÓDULO**

COMO ELABORAR UM PLANO DE TRATAMENTO EM REABILITAÇÃO ORAL

**João Desport****CV**

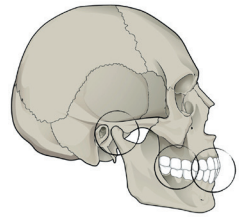
- Médico dentista (FMDUP)
- Médico (FMUP) com Internato Geral (HGSA)
- Diploma in Implant Dentistry (Universidade de Gotemburgo / Universidade de Barcelona)
- Post-Graduate in "Predictable Aesthetic and Longevity with Bonded Porcelain Restorations" (IDEAUS)
- Post-Graduate in "Function and dysfunction of the masticatory organ" (Viesid-Bucaresta - Roménia)
- Docente da pós-graduação em Reabilitação Oral Biomimética Avançada na ISCSN/CESPU

**Resumo**

De facto existem várias formas corretas de elaborar um plano de tratamento de reabilitação oral. Se por um lado isso é positivo, porque nos dá mais liberdade de escolha, por outro lado, é menos bom, já que pode deixar o médico dentista numa situação indecisa e confusa, principalmente quando os casos são mais complexos, e/ou quando a experiência clínica é reduzida. A ideia desta apresentação é sistematizar a abordagem de forma a clarificar e realçar quais os aspetos mais relevantes a ter em conta antes de iniciar o tratamento propriamente dito. Será dada relevância aos aspetos práticos e úteis.

31 | MAI

21:30 - 23:30

**2º MÓDULO****OCCLUSÃO CLÍNICA, DIAGNÓSTICO E CASO CLÍNICO****Cátia Moreno****CV**

- Mestrado em Medicina Dentária, ISCSEM
- Pós-graduação "Gnathology and Occlusion in Interdisciplinary Dentistry", Viena de Áustria
- Pós-graduação "Function and Dysfunction of the Masticatory Organ", Bucareste
- Pós-graduação em Ortodontia, FMUP

**Resumo**

Um fator de saúde oral e sinal de sucesso das reabilitações orais consiste na estabilidade oclusal a médio/longo prazo.

Seja para aplicar num contexto da medicina dentária do dia a dia ou na resolução de casos de reabilitação oral, é objetivo desta apresentação partilhar conceitos de oclusão com aplicabilidade clínica em reabilitação oral.

Procuraremos assim sumarizar que objetivos queremos atingir para uma estabilidade oclusal, protocolos clínicos a seguir para atingir estes objetivos e formas de validação final.

14 | JUN

21:30 - 23:30

**3º MÓDULO**REABILITAÇÃO ORAL: MULTIDISCIPLINARIEDADE  
E RETRATAMENTO**Gil Fernandes Alves | Pedro Couto Viana****CV****Gil Fernandes Alves**

- Médico Dentista, Licenciado pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, 1989

**Pedro Couto Viana**

- Médico Dentista, Licenciado pela Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto, 1993

**Resumo**

A participação do médico dentista em equipas multidisciplinares para reabilitação de pacientes com diversas patologias pode revelar-se de primordial importância, não apenas para a sua reabilitação oral, como também para outras áreas da saúde, inclusive a psíquica.

*Gil Fernandes Alves*

A área da reabilitação oral é das especialidades da Medicina Dentária a que mais se confronta com o passar do tempo. Quanto mais extensos e complexos os tratamentos mais esse confronto pode criar problemas de difícil resolução. A boa planificação inicial dos casos e a experiência na gestão destas situações tem sido para mim muito úteis nesta tarefa. Assim, gostaria de partilhar a forma de lidar com contratempos em reabilitações orais, procurando de forma prática estender a sobrevida desses tratamentos e simultaneamente encontrar uma solução que reduza os custos económicos para o paciente. Considero importante discutir-se entre colegas os problemas que vão surgindo naturalmente como passar dos anos. Aprendemos sempre muito a resolver estas situações e é nosso dever partilhar essa aprendizagem. Um problema pode ter várias soluções, eu vou mostrar minha, tu vais sugerir a tua e nós vamos conversar um pouco sobre o tema.

*Pedro Couto Viana*

19 | 26 | JUN - 03 | 10 | JUL

09:30 - 13:00

**4º MÓDULO | HANDS-ON****PLANEAMENTO DIGITAL NA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL****João Falcão****CV**

- Licenciado pelo ISCSEM em Medicina Dentária (2005)
- Pós-graduado em Implantes pelo CEOSA, Madrid (2006)
- Título "Academic Expert" em Ciências Dentárias Avançadas de Oclusão pela Universidade de Danube, Kre
- Mestrado em Medicina Dentária pelo ISCSEM (2012)
- Docente pós-graduação Reabilitação Oral Biomimética Avançada CESPU (2015 - presente)
- Docente pós-graduação Medicina Dentária Digital - Digital4all (Egas Moniz, 2019-2020)
- Palestrante na área da oclusão e reabilitação oral em diversos cursos e reuniões científicas

**Resumo**

As ferramentas digitais popularizaram-se na última década e as suas aplicações continuam a multiplicar-se em Medicina Dentária. A abordagem cirúrgica do Sorriso Gengival requer a avaliação de múltiplos parâmetros estéticos, biológicos e protéticos. A utilização de *softwares* abertos veio tornar esta tarefa mais simples, visual e apelativa, apresentando também uma forte componente didática para colegas menos experientes com este tipo de planeamento. Neste curso abordar-se-ão as bases que permitem o planeamento digital em casos deste tipo, assim como possíveis dispositivos que guiem esses procedimentos.



## INFORMAÇÕES ÚTEIS



- ▶ Inscreva-se online nos cursos do Centro de Formação Contínua de forma fácil e rápida através do site da OMD.

**[www.ombd.pt/formacao](http://www.ombd.pt/formacao)**



- ▶ Os diplomas de participação nos cursos CFC são enviados por email.



- ▶ Adicione os cursos em que vai participar no icalender e google calendar.



- ▶ Acompanhe todas as novidades do Centro de Formação Contínua nas redes sociais.

